ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

APROVADO
VOTAÇÃO Unanimidade
Sala das Sessões 07/04/1997
Presidente

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 13/97

Às dezenove horas e trinta minutos do dia trinta e um de março de mil, novecentos e noventa e sete, em sua sede, na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua 13ª Reunião Plenária Ordinária da 9ª Legislatura de Serafina Corrêa, a 13ª do período legislativo de 1997-2000. - Abertos na forma regimental, os trabalhos foram presididos pelo Ver. Pedro José Fozza e secretariados pelo Ver. Nestor Magom. Formaram quórum legal os Vereadores: Pedro José Fozza, João Vitório Concatto, Oldemar Carlos Palharini e Viviamor Fornari, da Bancada do PMDB; Erni João Zatti e Francisco Bernardo Mezzomo da Bancada do PFL; Nestor Magom do PTB; José Valdemir Braz Castro do PDT, e Francisco Artusi Neto, do PPB. ATA: Foi aprovada a Ata nº 12/97, da sessão ordinária realizada no dia 24/03/97. GRANDE EXPEDIENTE: O Ver. Castro ocupou a Tribuna para indagar informações sobre Congresso realizado em Porto Alegre. O Senhor Presidente disse que não participou da promoção. Retomou a palavra para justificar a saída de indústria de Serafina Corrêa, lembrando que a empresa usufruiu de incentivos fiscais e outras vantagens oferecidas por Guaporé e que não foi por falta de interesse do Município de Serafina Corrêa. - O Ver. COncatto usou do espaço para dissertar sobre a obra da Via Genova denominada de "Casa di Giulieta" ou "Giulieta Envenenada". Posicionou-se favorável ao Projeto mas contra como está sendo explorada, denunciando abusos em algazarras, bebedeiras, badernas e outros atos não edificantes, perturbando a tranquilidade da cidade. Pediu providências. O Ver. Magom frisou a necessidade de o Legislativo zelar pelo bom relacionamento entre os pares e com o Poder Executivo, praticando a solidariedade. Lembrou que foi contra o Projeto Via Genova e a favor da agricultura, saúde, habitação geração de empregos e outras prioridades populares. Contestou a manifestação do Ver. Castro quanto a saída da fábrica de Serafina para Guaporé, concluindo que realmente houve falta de apoio. Informou que a arrecadação municipal baixou e defendeu incrementar as empresas atuais e as novas. COMUNICAÇÃO DE LÍDER: "Nihil". ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 17/97: "Autoriza o Poder Executivo a Doar ao Estado do Rio Grande do Sul 4.143.144 Ações, 3.670.679 Preferenciais e 472.465 ordinárias, da CINTEA". Após a manifestação individual, a proposição foi aprovada por unanimidade. - Projeto de Lei nº 19/97: "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio de Aquisição, Compensação e Parcelamento de Créditos e Débitos, com o Estado do Rio Grande do Sul, CEEE e CORSAN. - De comum acordo, em face da urgência da sua eficácia, â proposição foi votada e aprovada por unanimidade. PAUTA: Foi lido o Projeto de Lei nº 20/97: "Introduz no Quadro de Provimento Efetivo Cargos de Auxiliar de Serviços

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

Gerais e de Merendeira". PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS: Foram apresentados e aprovados os seguintes: de autoria do Ver. Magom:"Solicita Criação e Instalação de Ensino Supletivo de 1º Grau na Sede do Município". De autoria do Ver. Artusi "Solicita pavimentação no prolongamento da Av. Miguel Soccol e da Rua Fortunatto Migliavacca" ASSUNTOS GERAIS: O Ver. Castro reportou-se ao pronunciamento do Ver. Concatto, a respeito da "Giulieta Envenenada", concordando de que devem ser tomadas medidas para eliminar os abusos nela cometidos. Recordou, também, que a queda de arrecadação aconteceu em todos os municípios, respondendo, com isto, às afirmações do Ver. Magom. Lembrou que há indústrias aguardando incentivos fiscais. O Ver. Mezzomo também comentou as atividades da "Giulieta Envenenada", classificando-as de prejudiciais aos jovens, às famílias, pedindo providências às autoridades competentes. O Ver. Zatti reportou-se aos assuntos abordados pelos colegas, defendendo melhorias para a comunidade. Pediu melhor e mais atendimento médico. O Ver. Concatto assumiu a tarefa de verificar os pleitos do Ver. Zatti. Repetiu que não estava contra a boate, mas contra o que nela se pratica. Parabenizou o Secretário de Obras pelo ritmo imprimido às obras, especialmente na implantação dos loteamentos populares. O Ver. Magom retomou o assunto da perda de receita pelo Município, lembrando o aumento de municípios, e frisando que além da queda sofrida por todos, Serafina Corrêa perdeu mais 11,8%. Enumerou diversas medidas para melhorar a receita. Abordou também a demagogia praticada pela administração anterior, quando assumiu pagamento de aluguéis a indústrias, mas não pagou, causando muitos transtornos às empresas. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, eu, Antenor Fincatto, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora. Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, 1º de abril de 1997.

Ver. Pedro José Fozza

Presidente

Ver. Nestor Magom

1º Secretário